

Ary Barroso - Terra Seca

Tom: C

O nêgo tá, moiado de suô
 Trabáia, trabáia, nêgo Trábaia, trabáia nêgo
 As mãos do nêgo tá que é calo só
 Trabáia, trabáia nêgo Trabáia, trabáia, nêgo
 Ai "meu sinhô?nêgo tá véio Não agüenta !
 Essa terra tão dura, tão seca, poeirenta...
 Trabáia, trabáia nêgo Trabáia, trabáia, nêgo
 O nêgo pede licença prá falá
 Trabáia, trabáia, nêgo
 ô ô

O nêgo não pode mais trabaiaá
 Quando o nêgo chegou por aqui
 Era mais vivo e ligeiro que o saci
 Varava estes rios, estas matas, estes campos sem fim
 Nêgo era moço, e a vida, um brinquedo prá mim
 Mas o tempo passou
 Essa terra secou ...ô ô
 A velhice chegou e o brinquedo quebrou
 Sinhô, nêgo véio tem pena de têr-se acabado
 Sinhô, nêgo véio carrega este corpo cansado
 ô ô

Acordes